



CV

INSTITUTO POLITÉCNICO DE TOMAR
Escola Superior de Tecnologia de Tomar
DEPARTAMENTO DE TERRITÓRIO ARQUEOLOGIA E PATRIMÓNIO
Curso de Técnicas de Arqueologia

Opção I - Análise Crítica do Discurso

1º Ano - 1º Semestre
Ano Lectivo: 2008/2009

Regime: Semestral
Carga Horária (Contacto): 45TP
ECTS: 4

Docente: Eq. Assistente do 1º Triénio Gonçalo Velho

OBJECTIVOS

Pretende-se que os alunos desenvolvam a capacidade de leitura e análise crítica de textos, desenvolvendo também a sua capacidade de pensar o tipo de mensagem desenvolvida por vários media (cinema, vídeo, internet).

PROGRAMA

1. Pensamento Crítico - Incorporação de influências e discursos
2. Mapeamento Conceptual – construção de diagramas e redes
3. O texto como textura – sublinhar, ler, captar ideias fundamentais
4. Referências (bibliográficas)
5. A escrita como acto criativo (o leitor como autor)
6. Media: extensões do humano (vídeo, som, podcast, blog, Internet)
7. Ideologia matéria sempre presente

BIBLIOGRAFIA

Azevedo, Mário (2000) Teses, relatórios e trabalhos escolares : sugestões para estruturação da escrita. Lisboa: Universidade Católica Editora (LEITURA OBRIGATÓRIA)

Asad, Talal (1979) “Anthropology and the Analysis of Ideology” MAN (New Series) 14(4) págs. 607-627

Barthes, Roland (1987) “A morte do Autor” in Barthes, Roland *O Rumor da Língua*. Lisboa: Edições 70

McLuhan, Marshall (1964) *Understanding Media: The Extensions of Man*. New York: McGraw-Hill

NP 405-1. 1995, *Informação e documentação - Referências bibliográficas: documentos impressos*. IPQ.

White, Hayden (1980) "The Value of Narrativity in the Representation of Reality" *Critical Inquiry* 7(1) págs 5-27

Žižek, Slavoj (2006) *Bem-vindo ao Deserto do Real*. Lisboa: Relógio d'Água

AVALIAÇÃO

É possibilitada a dispensa de exame através da avaliação contínua. Esta é composta por trabalhos propostos ao longo do semestre e trabalho final. O aluno será dispensado de exame se a média ponderada ($0,6 \times$ trabalho final + $0,4$ dos trabalhos propostos) for superior a $9,5$.

O exame é composto por um ensaio que segue as mesmas regras que as expostas a seguir em relação ao Trabalho final (da avaliação contínua).

O trabalho final consiste num ensaio de no mínimo 7 páginas, sobre uma obra literária relacionado com o conteúdo programático. É dactilografado com letra tamanho 10 e espaçamento de 1 espaço. O texto deve ser contínuo não havendo quebras de página, nem de capítulo, nem de sub-capítulo. Nas 7 páginas do ensaio devem constar apenas texto, sendo todos os demais elementos gráficos (figuras, tabelas, etc) remetidas para um anexo não contabilizado para o número de páginas indicado. O objectivo é promover a capacidade dos alunos desenvolverem a capacidade crítica e autonomia, elementos fundamentais para qualquer trabalho de arqueologia. Estas regras apresentam-se como fundamentais para o aproveitamento na disciplina.

A avaliação do trabalho terá em conta as referências bibliográficas devidamente incorporadas e mencionadas nas ideias apresentadas (40%) - não se trata apenas da lista de referências mas também o modo como se demonstra no texto que se incorporou o que leu (o que implica fazer referências e citações no corpo do trabalho)

Para além deste ponto são ainda contabilizados o uso de conceitos chave para o tema do trabalho e para a disciplina (30%), a capacidade de raciocínio e desenvolvimento de um ensaio coerente (30%). O trabalho escrito é assim avaliado perante: referências (40%) + conceitos-chave (30%) + raciocínio e coerência (30%).

Todos os trabalhos terão de ser apresentados em aula, em data a definir no início do semestre. A avaliação do trabalho final é feita numa média ponderada em que a apresentação em aula representa 30% e o trabalho escrito 70%.

Docente
Dr. Gonçalo Velho (gonvelho@ipt.pt)

